

36 - O ESTILO DE VIDA E O DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS**LARYSSA GIOVANNA CARVALHO MARQUES****MARIA EDUARDA CHAVES TRAJANO****MARCO JOSÉ MENDONÇA DE SOUZA****ELIANA DA SILVA COÊLHO MENDONÇA**

Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Roraima,

Boa Vista, Roraima, Brasil

Doi: 10.16887/93.a1.36**ABSTRACT**

Excessive use of electronics and physical inactivity can lead to damage to children's motor development. An alternative to the problem would be sports practices, playing outdoors with the family, doing physical activities at school, for the development of these motor skills, therefore, the objective of this study was to evaluate the motor development of children between 4 and 7 years old , verifying the relationship between lifestyle. A motor test and a questionnaire related to lifestyle were applied to 15 children between 4 and 7 years old. These being the tests: Motor Development Scale (EDM, Rosa Neto) and the Child and Adolescent Lifestyle Questionnaire (EVIA, Sobral). The final result of the research, the children are far below the motor average, considering the age difference between them is significant, but we saw that this result is entirely linked to the lifestyle they lead, as they have a mostly sedentary routine and to screens, such as computers, cell phones, televisions, impairing their motor skills.

KEYWORDS: motor development, lifestyle, physical activity.**RESUMEN**

El uso excesivo de dispositivos electrónicos y la inactividad física pueden provocar daños en el desarrollo motor de los niños. Una alternativa al problema serían las prácticas deportivas, jugar al aire libre en familia, realizar actividades físicas en la escuela, para el desarrollo de estas habilidades motrices, por ello, el objetivo de este estudio fue evaluar el desarrollo motor de los niños entre 4 y 7 años. edad, comprobando la relación entre estilo de vida. Se aplicó un test motor y un cuestionario relacionado con el estilo de vida a 15 niños entre 4 y 7 años. Siendo estas las pruebas: Escala de Desarrollo Motor (EDM, Rosa Neto) y el Cuestionario de Estilo de Vida del Niño y Adolescente (EVIA, Sobral). El resultado final de la investigación, los niños se encuentran muy por debajo del promedio motor, considerando que la diferencia de edad entre ellos es significativa, pero vimos que este resultado está totalmente ligado al estilo de vida que llevan, ya que tienen una rutina mayoritariamente sedentaria y a las pantallas. , como computadoras, celulares, televisores, perjudicando su motricidad.

Contraseñas: desarrollo motor, estilo de vida, actividade física.

SOMMAIRE

L'utilisation excessive d'appareils électroniques et l'inactivité physique peuvent nuire au développement moteur des enfants. Une alternative au problème serait les pratiques sportives, jouer dehors en famille, faire des activités physiques à l'école, pour le développement de ces habiletés motrices, par conséquent, l'objectif de cette étude était d'évaluer le développement moteur des enfants entre 4 et 7 ans vieux, vérifiant la relation entre le mode de vie. Un test moteur et un questionnaire lié au mode de vie ont été appliqués à 15 enfants âgés de 4 à 7 ans. Il s'agit des tests : Motor Development Scale (EDM, Rosa Neto) et Child and Adolescent Lifestyle Questionnaire (EVIA, Sobral). Résultat final de la recherche, les enfants sont bien en dessous de la moyenne motrice, considérant que la différence d'âge entre eux est importante, mais nous avons vu que ce résultat est entièrement lié au mode de vie qu'ils mènent, car ils ont une routine majoritairement sédentaire et aux écrans, tels que les ordinateurs, les téléphones portables, les téléviseurs, altérant leurs capacités motrices.

Mots clés: développement moteur, mode de vie, isolement social.

RESUMO

O uso excessivo de eletrônico e a inatividade física pode levar a prejuízos em relação ao desenvolvimento motor das crianças. Uma alternativa ao problema, seria a práticas desportivas, brincar ao ar livre com a família, fazer atividades físicas na escola, para o desenvolvimento dessas habilidades motoras, portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar o desenvolvimento motor de crianças entre 4 a 7 anos, verificando a relação entre o estilo de vida. Foi aplicado um teste motor e questionário relacionado ao estilo de vida com 15 crianças entre 4 e 7 anos de idade. Sendo eles os testes: Escala do Desenvolvimento Motor (EDM, Rosa Neto) e o questionário do Estilo de Vida da Criança e do Adolescente (EVIA, Sobral). O resultado final da pesquisa as crianças encontram-se muito abaixo da média motora, considerando a diferença de idade entre elas é significativa, porém vimos que esse resultado está inteiramente ligado ao estilo de vida que elas levam, pois possui uma rotina majoritariamente sedentária e ligado a telas, como computador, celular, televisão, prejudicando o seu domínio motor.

Palavras chaves: desenvolvimento motor, estilo de vida, atividade física.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor é composto por mudanças que ocorrem nos hábitos ao longo do ciclo da vida, realizado pela interação entre as obrigações das tarefas, o estudo do indivíduo e o estado do ambiente (GALLAHUE, OZMUN, 2005). Dessa forma, a relação entre o estilo de vida e o desempenho motor estão totalmente interligados, pois dependendo do ambiente que a criança evolui, modifica todo o seu desenvolvimento.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o estilo de vida é o conjunto de hábitos e costumes que são inspirados, alterados, estimulados ou coibidos pelo processo de socialização, podendo ser instigado na vida do indivíduo pelos seus familiares, professores e colegas. Isto é, se a criança melhorar seus hábitos, como por exemplo: praticar exercícios físicos na escola ou fazer algum esporte melhora seu desenvolvimento motor. Nos dias atuais as crianças precisam da atividade física para um melhor desenvolvimento, até por que o sedentarismo na infância pode propiciar um perigo na saúde da mesma, além de que ajuda na parte socioemocional, cognitiva, motora e na aprendizagem como um todo.

Assim como qualquer outra atividade se aprende na reiteração, as atividades físicas contribuem para a coordenação motora através do reforço, construindo o aprendizado e um melhor desenvolvimento motor. Dessa forma, o início da prática esportiva e atividade física deve ser estimulada desde cedo, por que o desenvolvimento motor é estudado como produto (descritivo ou normativo) ele é analisado por fases: período neonatal, infância, adolescência e idade adulta. E quando é estudado como processo, ele envolve as demandas biológicas subjacentes, ambientais e ocupacionais que induzem o desempenho motor e as habilidades motoras desde recém-nascido até a senioridade. (GALLAHUE, OZMUN; GOODWAY, 2013).

Portanto, esta pesquisa tem como objetivo geral entender a relação entre o estilo de vida e o desenvolvimento motor da criança de 4 a 7 anos, bem como identificar alguns problemas de habilidades motoras em virtude da rotina. Visto que, todas as pessoas seguem um modelo de desenvolvimento motor progressivo,

independentemente do ritmo da melhora em cada estágio irá variar de indivíduo para indivíduo (CORBIN, 1980).

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa básica de campo. Tendo uma abordagem qualitativa ou mista. Do ponto de vista dos objetivos, caracteriza-se como uma pesquisa descritiva. Com a amostra do estudo sendo formada por 15 crianças de 04 a 07 anos, os quais foram definidos por conveniência. Os critérios de inclusão foram: a criança deve ter o termo de consentimento assinado pelos pais ou responsável, crianças com idade entre 6 e 9 anos, típicas, de ambos os sexos, residentes em Boa Vista - Roraima, devidamente matriculados em instituição de ensino (pública ou privada), em formato de ensino presencial.

Um dos instrumentos de pesquisa utilizados foi a Escala de Desenvolvimento Motor - EDM (Rosa Neto, 2020), cujo o objetivo é de auxiliar os profissionais na avaliação de indicadores de diversas áreas do desenvolvimento motor de crianças e adolescentes entre 3 e 11 anos. O teste se divide em sete esferas: motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial, organização temporal e lateralidade.

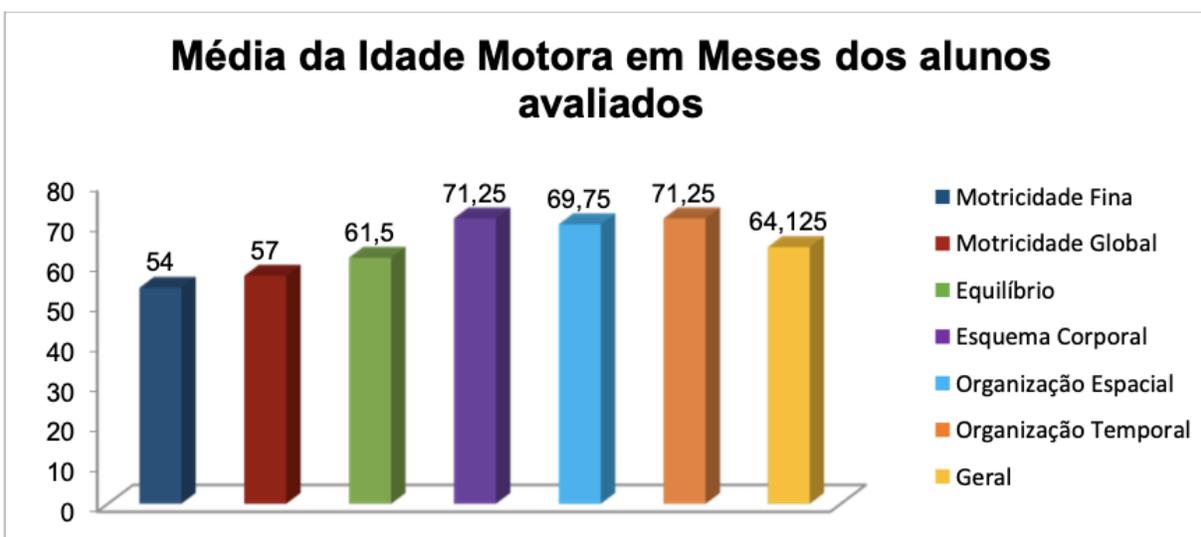
O outro instrumento foi o Questionário de Avaliação do Estilo de Vida na infância e adolescência - EVIA (Sobral, 1992 adaptado à realidade brasileira por Torres e Gaya, 1997), que tem por objetivo identificar os principais hábitos de vida de escolares de 7 a 14 anos. As questões são agrupadas em um conjunto de 4 categorias: 1 - referente às condições de moradia e número de cômodos e moradores; 2 - organização do cotidiano, é relativo aos hábitos de sono, atividades realizadas no interior da residência e atividades realizadas fora da residência; 3- participação sociocultural, refere-se a identificação dos materiais de esporte que os escolares possuem, local preferido para as práticas desportivas e se o escolar participa de algum grupo como; dança, teatro e etc.; 4 - participação em práticas esportivas, se o escolar está praticando algum esporte com orientação de um professor, se o escolar, algum tempo atrás praticou algum esporte com orientação de um professor.

As aplicações do instrumento se deram após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE), realizando-se em um período de 15 dias antes do início da intervenção através das aulas. Este estudo faz parte do projeto de pesquisa aplicada “Jogos e brincadeiras para famílias com crianças de baixo desempenho motor”, que foi submetido e aprovado no comitê de ética em pesquisa com seres humanos da Universidade do Estado de Roraima (UERR) sob o CAEE nº 59929022.2.0000.5621.

RESULTADOS

Iniciaremos a apresentação os resultados, apresentando os dados encontrados quanto ao desenvolvimento motor da amostra pesquisada.

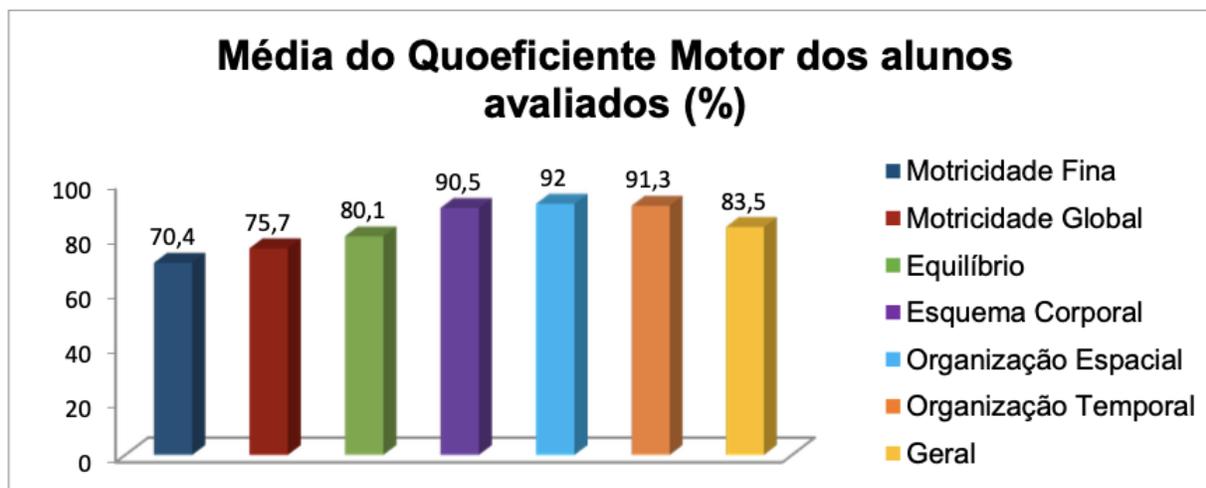
Gráfico 1: Média da Idade Motora dos avaliados



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Os gráficos 1 e 2 evidenciam a média dos resultados dos indivíduos que apresentam idade variando entre 4 e 7 anos, sendo que a primeira apresenta a média da idade motora e a segunda apresenta a média do quociente motor. Nelas estão postas as médias das seguintes variáveis: motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial, organização temporal e também a média geral. Todos apresentando resultados positivos quanto ao desenvolvimento motor das crianças analisadas.

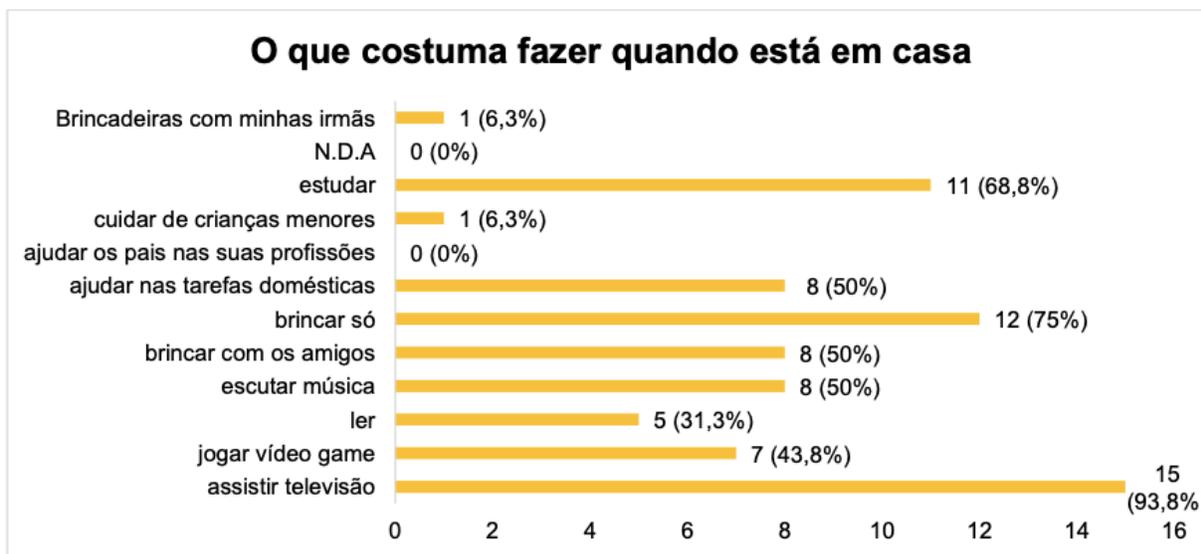
Gráfico 2: Média do Quociente Motora dos avaliados



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

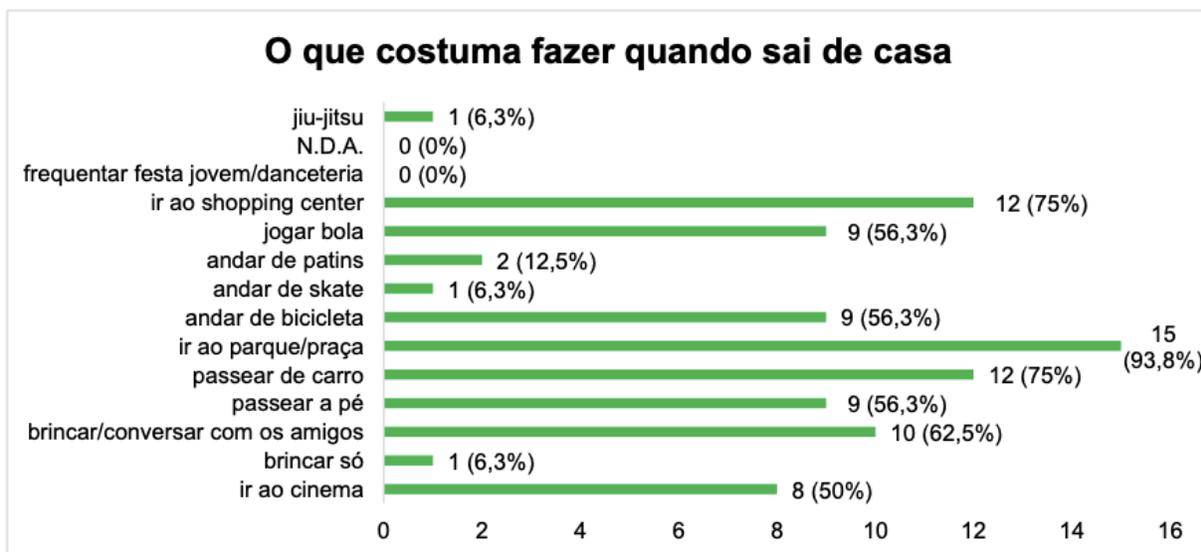
No questionário de Avaliação do Estilo de Vida na infância e adolescência – EVIA (Sobral, 1992 adaptado à realidade brasileira por Torres e Gaya, 1997) foram escolhidas as seguintes perguntas: “O que você costuma fazer quando está em casa?”, “O que você costuma fazer quando sai de casa?”, “Caso você jogue, brinque ou pratique esporte com os amigos assinale o local de sua preferência:”, “Se você participa de algum grupo social assinale qual:”. Como o questionário apresenta 16 questões, para este estudo foram selecionadas as questões mais relacionadas aos aspectos que envolvem o desenvolvimento motor das crianças. Apesar, de a maioria das questões estarem intrinsecamente interligadas a ele.

Gráfico 3: O que costuma fazer quando está em casa?



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

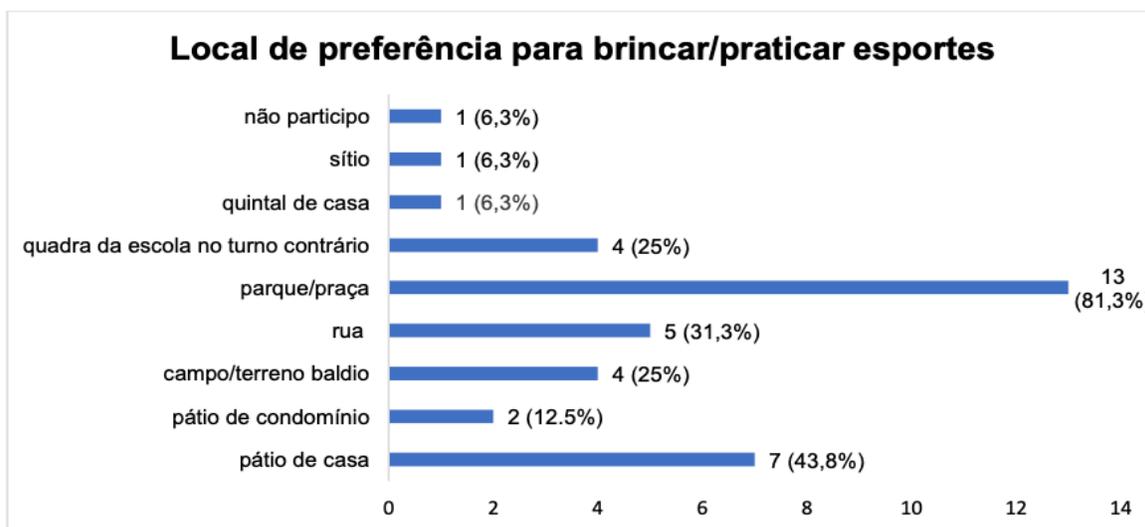
Gráfico 4: O que costuma fazer quando sai de casa?



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

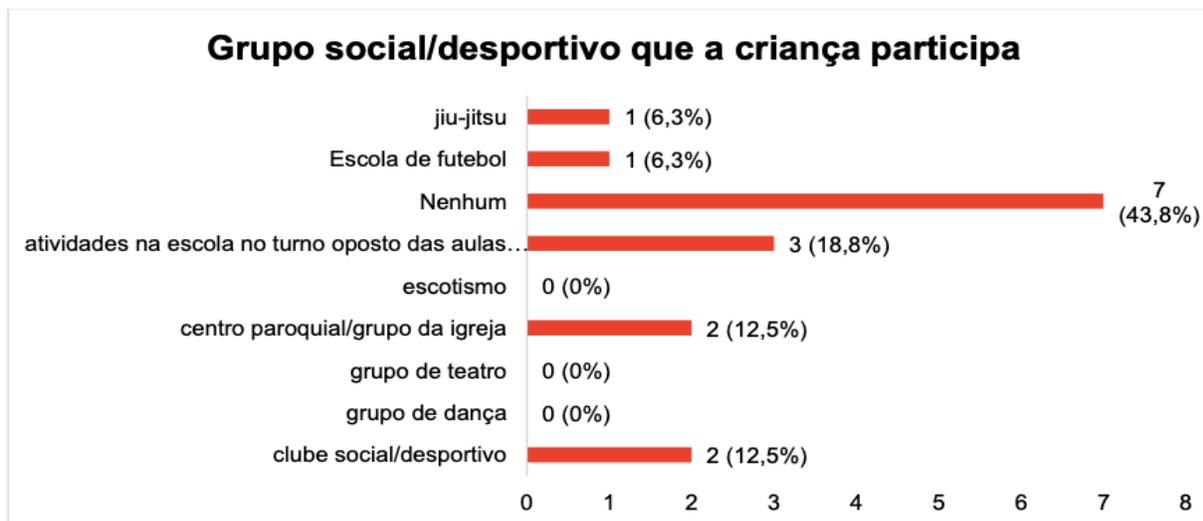
Pode-se observar que nos gráficos 3 e 4, as crianças ainda estão muito ligadas ao uso da televisão quando estão em casa, porém, quando estão fora de casa, sua preferência é por passear em parques e praças.

Gráfico 5: Local de preferência para brincar/praticar esportes



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Gráfico 6: Grupo social/desportivo que a criança participa



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Nos gráficos 5 e 6, as crianças reafirmam sua preferência por parques e praças, escolhendo esses espaços como seu local de preferência para brincar e praticar esportes. Porém, o que chama atenção, é observar que 43,8% das crianças, não estão ligadas e/ou frequentam grupos sociais/desportivos.

DISCUSSÕES

É fundamental compreender que o desenvolvimento não é o resultado final, simplesmente, da soma de experiências, é mais do que isso, é um longo método de mudanças (KEOGH; SUGDEN, 1985). Ou seja, a uma correlação com o estilo de vida, já que o desenvolvimento motor é alterado positivamente ou negativamente de acordo com os costumes e vivências do indivíduo.

Esta pesquisa evidenciou nos gráficos 1 e 2 referente a Escala de Desenvolvimento Motor que a média da idade motora das crianças está inferior à média de sua idade cronológica, contando com uma diferença de onze meses no geral. Uma explicação para tal fato encontra-se no gráfico 6, referente ao questionário EVIA, onde a maioria das crianças assinalaram que não estão presentes em nenhum grupo desportivo ou social, o que afeta diretamente em suas habilidades motoras e também no âmbito socioemocional e social. É evidente que o problema motor das crianças está ligado ao cotidiano, já que o desenvolvimento motor são alterações nas habilidades, padrões de movimento, que ocorrem no ciclo da vida (CONOLLY, 1986).

No gráfico 1 as crianças apresentaram dispraxia motora mais grave na motricidade fina, evidenciado a faixa etária que as mesmas se encontram, que é a da alfabetização, onde as habilidades finas estão em construção e sendo trabalhadas. O desenvolvimento motor é um processo contínuo e sequencial em relação à idade cronológica, pois o desenvolvimento de um ser humano está relacionado com a interação da biologia do indivíduo, as tarefas realizadas e o ambiente (SILVA, CORRÊA & ALMEIDA, 2021). Porém é na infância que a criança inicia o processo de escolarização, onde ocorre um grande estímulo das habilidades motoras que torna possível que a criança tenha um amplo domínio do seu corpo em diversas atividades (ROSA NETO et al. 2010).

No gráfico 3 onde pergunta o que geralmente as crianças costumam fazer quando estão em casa, ficou visível que muitas passam seu tempo em frente das telas, nesse caso em específico na frente da televisão e jogando vídeo game, causando um maior atraso motor nas mesmas pelo fato de que estão deixando de ter experiências motoras e sensoriais, que iriam agregar no seu desenvolvimento. O estilo de vida é definido

como um sistema complexo que é formado por elementos variados que podem se relacionar e se modificar a depender do contexto em que estiver inserido, acredita-se que o estilo de vida busca reunir/agrupar partes distintas dos aspectos cotidianos que passam a ser hábitos de vida, sejam estes saudáveis ou não (ALMEIDA, CASSOTI & SENA, 2019).

CONCLUSÕES

Nesta pesquisa, é perceptível que a maioria das crianças tem dispraxia motora de acordo com a idade cronológica (idade do indivíduo em meses ou anos). No século XXI os indivíduos estão mais propícios a utilizarem a tecnologia desde muito cedo, crianças consomem durante horas tablets, celulares, televisão, o que afeta grandemente o seu comportamento motor, pois estão demonstrando menos interesse em relação as atividades físicas.

Vale salientar que para haver uma evolução nas habilidades motoras das crianças, deve-se estimular atividades físicas, sociais, ambientais na sua rotina diária, incluindo mais experiências na sua natureza para não apresentarem transtornos do desenvolvimento da coordenação (TDC), pois encaminham-se a ter atrasos ou desajuste no desenvolvimento e na aprendizagem de habilidades motoras, em relação aos seus colegas da mesma idade.

Esse incentivo deve ocorrer frequentemente no dia a dia, na escola, nas práticas desportivas, brincadeiras dentro e fora de casa. A pesquisa relata uma situação grave, pois todos apresentaram abaixo da média no desenvolvimento motor. Sendo assim, consideramos que a falta de atividades físicas na rotina pode ter influenciado definitivamente essas circunstâncias. Dessa maneira, os pais ou responsáveis devem sempre motivar as crianças a praticarem atividades físicas, brincadeiras em praças, na natureza, para ampliar as habilidades motoras. Além disso, pode-se ressaltar as práticas físicas realizadas na escola, nas aulas de Educação Física como base para a aprendizagem das crianças, por intermédio de diferentes atividades educativas e lúdicas, visto que desempenham um papel importante no desenvolvimento cultural, social e potencializam os domínios motores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, C. B., CASOTTI, C. A., & DA SILVA SENA, E. L. (2018). Reflexões sobre a complexidade de um estilo de vida saudável. *Avances em Enfermeira*, 36(2), 220-229.

CORBIN , Charles B & DEOREO, Karen (1980). *A textbook of motor development*. WC Brown Company Publishers.

CONOLLY, K (1986). *A perspective on motor development*. Implications for warly human development. In: WADE, M. G.; WHITING, H. T. A (Eds). *Motor Development: Aspects of coordination and control*. Dordrecht Martinus. Nijhoff, p. 3-21.

GALLAHUE, D. L & OZMUN, J. C (2005). *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, adolescentes e adultos*. São Paulo, Phorte Editora.

GALLAHUE, D. L et al (2013). *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês e adultos*. 7ª ed. Pôrto Alegre, ArtMed.

HAUBENSTRICKER, J. L (1982). *Motor Development in Children with Learning Disabilities*. *JOPERD*, p. 41- 43.

HENDERSON, S. E.& HALL, D (2005). *Concomitants of clumsiness in young schoolchildren*. *Developmental Medicine & Child Neurology*, London, v. 14, p. 153-70.

KEOGH, *Jack* & SUGDEN, David A (1985). *Movement skill development*. Macmillan Pub Co.

ROSA NETO, F. et al (2010). **A Importância da avaliação motora em escolares: análise da confiabilidade da Escola de Desenvolvimento Motor**. *Revista Brasileira de Cineantropometria& Desenvolvimento Humano*, Santa Catarina, p.422-427.

SILVA, Cintia Aparecida Lima da et al (2021). **Desenvolvimento Motor na educação infantil**. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, V.7, n.9, p. 92812-92822 sep.